



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

PLANO DE TRABALHO

SERVIÇO ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO DOMICÍLIO

Bauer



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF		
Data de constituição: 31/05/1995		
CNPJ: 007200050001-99	Data de inscrição no CNPJ: 21/07/1995	
Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144		
Cidade/UF: Lages	Bairro: Bates	CEP: 88524 440
Telefone: 49 32223003	Fax:	
site/e-mail: asdfserrana@yahoo.com.br		
Horário de funcionamento: 08h00 as 17h00		
Dias da semana: 2ª a 6ª feira		

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Vanilda Antunes Correa	
Cargo: Presidente	Profissão: Secretária
CPF: 772.210.109-78	Data de nascimento: 24/02/1969
RG: 2.590.618	Órgão expedidor: SSP/SC
Vigência do mandato atual: 2019-2021	

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Valcir Antunes Tomaz		
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Mecânico	
CPF: 025.484.649-11	RG: 1.754.163	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Iracema Aparecida da Silva		

Vanilda



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Cargo: 1ª Secretária		Profissão: Secretária aposentada	
CPF: 004.171.829-10	RG: 3.876.720	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome do Diretor: Carmem Lucia Ranzolin Branco			
Cargo: 2ª secretária		Profissão: Professora	
CPF: 853.958.979-68	RG: 3.199.948-4	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome do Diretor: Thiago Ribeiro De Bona Sartor			
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Programador	
CPF: 076.588.799-16	RG: 4.795.809	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome do Diretor: Diomario Tavares			
Cargo: 2º tesoureiro		Profissão: Professor	
CPF: 219.729.409-10	RG: 633.232	Órgão expedidor:	

2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

☒ Assistência Social	☐ Saúde	☐ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
--	--------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

☐ Assistência Social	☒ Saúde	☐ Educação	☐ Cultura	☒ Esporte
---	---	-----------------------------------	----------------------------------	---

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

☒ Atendimento	☐ Assessoramento	☐ Defesa e garantia de direitos
---	---	--

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 50.180,50 (cinquenta mil e cento e oitenta reais e cinquenta centavos) ano

Double



4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência física.

4.1) PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida de ambos os sexos, em especial pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Lages/SC

4.3) VAGAS OFERECIDAS:

26 vagas

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A ASDF ao longo do tempo em atividade vem oferecendo serviços de orientação e acompanhamento às pessoas com deficiência em sua sede. Ocorre que muitas dessas pessoas não reúnem condições de acessar os serviços oferecidos na sede por impedimentos de acessibilidade e condições financeiras. Atualmente frequentam a associação de segunda a sexta feira uma média de 60 usuários, que se distribuem nas atividades de educação, assistência social e atividades esportivas. Estatisticamente fica de fora desses atendimentos uma média de 26 famílias que possuem na sua composição familiar pelo menos uma pessoa com deficiência física, que através desse novo serviço poderão ter acesso aos acompanhamentos domiciliares com técnicos de referência em visitas técnicas domiciliares, oficinas, reuniões de grupo, encaminhamentos à rede de proteção social, entre outras atividades.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Este Serviço se destina a pessoas com deficiência física e familiares que precisam de maior atenção, em alguns casos impedidas ou com dificuldades em acessar os serviços nos equipamentos públicos e privados das políticas de assistência social, saúde, educação, segurança pública, habitação, entre outras. Priorizará o desenvolvimento de atividades dentro do domicílio. Na medida em que forem observadas superações das demandas e vulnerabilidades, passarão por nova avaliação de contexto familiar e usuários poderão ser encaminhados para outros serviços

Handwritten signature



públicos. O trabalho junto à família fortalece os vínculos familiares e garante à pessoa com deficiência um ambiente saudável e seguro. Essas intervenções domiciliares têm por objetivo principal evitar situações de isolamento social e possíveis acolhimentos institucionais.

4.6) OBJETIVO GERAL

Disponibilizar acompanhamento, orientação e encaminhamento no domicílio para pessoas com deficiência física e suas famílias no núcleo familiar.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar os cuidados das pessoas com deficiência no núcleo familiar;
- Sensibilizar grupos comunitários e sociedade sobre a necessidade de inclusão social de pessoas com deficiência;
- Incluir as pessoas com deficiência física e familiares no sistema de proteção social básica conforme necessidades de cada contexto familiar;
- Contribuir com a rede de proteção social básica nos cuidados das pessoas com deficiência física;

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência Física, ofertado pela ASDF desenvolve ações junto às pessoas com deficiência física e suas famílias, com apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida e inclusão na vida social. Tem caráter preventivo ao isolamento. O planejamento das ações deverá ser norteado pelo PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário, principal instrumento técnico para acompanhamento dos usuários do serviço. Além do PDU serão elaborados outros instrumentos de acompanhamento das questões sociais que envolvem o contexto das pessoas com deficiência física no território de abrangência da ASDF. O serviço é realizado 05(cinco) dias na semana das 09h00 às 17h00min. O acompanhamento do usuário deverá ser precedido de verificação de contexto familiar para sugerir as atividades necessárias para cada caso e demanda. O planejamento deverá ser mensal com avaliações semanais dos resultados.

Assuf



4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Levantamento de situações de risco envolvendo pessoas com deficiência física: busca Ativa.

Objetivo específico: Levantar junto aos equipamentos públicos de saúde, assistência social e outras a existência de pessoas com deficiência que estão à margem dos serviços públicos existentes e por consequência em situação de vulnerabilidade social;

Meta: Acessar semanalmente um CRAS e uma Unidade Básica de Saúde.

Forma de conduzir a atividade: Visita técnica institucional com entrevista com o gestor do equipamento, utilizando instrumento próprio para coleta de dados;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 2ªs feiras;

Horário: 08h00 as 12h00horas.

Horas de atividades semanais: 04(quatro) horas semanais;

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Acompanhamento familiar

Objetivo específico: Conhecer e intervir no contexto familiar para cessar possíveis situações de exclusão, isolamento e demais violações de direitos.

Meta: Realizar 06 (seis) seis acompanhamentos familiares semanais.

Forma de conduzir a atividade:

- Acolhida;
- Escuta;
- Realização de estudo socioeconômico;
- Visita técnica domiciliar;
- Orientação familiar;
- Fortalecimento da função protetiva;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 3ªs feiras

Horário: 08h00 as 12h00horas e de 13h00 as 17h00.

4 Feiras: 13h00 as 17h00 **Horas de atividades semanais:** 12(dose) horas semanais;

Handwritten signature



ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Estudos de demandas familiares e encaminhamentos

- Discussão de demandas;
- Elaboração do PDU;
- Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas;
- Relatórios;

Objetivo específico: Analisar, compreender e encaminhar as demandas familiares, intervindo cessação de possíveis violações de direitos.

Meta: Não definida (depende das atividades anteriores).

Forma de conduzir a atividade: Reunião de equipe.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 4ªs feiras;

Horário: 13h00 as 17h00horas;

Horas de atividades semanais: 04(quatro) horas semanais.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: Atendimento em grupos familiares.

Objetivo específico: Despertar na família e indivíduo a atitude cidadã das pessoas com deficiência e a participação nos espaços de convívio social;

Meta: Atender quinzenalmente e/ou mensalmente grupos de 5 a 8 famílias;

Forma de conduzir a atividade: Roda de conversa;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 5ªs feiras;

Horário: 10h00 as 12h00horas.

Horas de atividades semanais: 02(duas) horas semanais;

Resultados esperados:

- a) Qualitativos: Reflexão e compreensão das situações adversas e ressignificação dos mesmos.
- b) Quantitativos: Não definida (depende das atividades anteriores).

David

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES (informar as atividades a serem desenvolvidas semanalmente mensalmente, observando as atividades descritas no item 5.9)

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Item 4.9	2ª feiras	08h00 as 12h00					x	x	x	x	x	x	x	x
2. Item 4.9	3ª feira 4ª feira	08h00 as 17h00 08h00 as 12h00					x	x	x	x	x	x	x	x
3. Item 4.9	4ª feira	13h00 as 17h00					x	x	x	x	x	x	x	x
4. Item 4.9	5ª feira	10h00 as 12h00					x	x	x	x	x	x	x	x

Observações: Cronograma realizado com base na demanda já conhecida pela ASDF e de acordo com a disponibilidade de meses de convênio no edital.

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários)

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Giselle Coscodai Cabral	Assistente Social	Curso superior	20 horas	Prestação de serviços	Acompanhamento, orientação e intervenção



					psicossocial;
Alessandra Moura	Psicóloga	Curso Superior	20 horas	Prestação de serviços	Acompanhamento, orientação e intervenção psicossocial;
Priscilla Correa Paim	Cuidadora Social	Ensino Médio	16 horas/Mensal	Prestação de serviços	Acompanhamento e cuidados pessoais (alimentação, higiene, etc).

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE (Identificar as instituições, organizações e/ou órgãos com os quais haverá articulação para alcance dos objetivos propostos na execução do serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e Organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Centros de Referência da Assistência Social – CRAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros Pop/acolhimentos	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Básicas de Saúde	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Hospitalares	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
COMPED	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Demais instâncias de controle social	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
UNIVERSIDADES	Referência para estudos e pesquisas sobre demandas das PCD;
Associações de moradores	Facilitadores na busca ativa

Handwritten signature



Ministério Público	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados;
Poder Judiciário	Legitimação e/ ou garantia de direitos de demandas individuais e coletivas das pessoas com deficiência física;
Conselho Tutelar	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados nos casos de crianças e adolescentes com deficiência física;
Delegacias especializadas	Receptores de reclamações iniciais para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física;
Defensoria pública/OAB	Suporte para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física.

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Para acessar o serviço basta que o usuário tenha comprovação médica de deficiência física com o referido CID.

Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Por meio de busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Handwritten signature



4.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS:

Ao ofertar o Serviço de Proteção Social básica para Pessoas com Deficiência física e suas famílias espera - se obter como resultado a diminuição das situações de vulnerabilidade e risco social por violação de direito, contribuir para a construção da autonomia e ampliação da participação social dos usuários, proteção familiar, negligência, abandono, maus tratos, diminuição de agravamentos de questões sociais, reincidências, exclusão social, institucionalização de pessoas com deficiência e autonomia do sujeito.

4.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

A ASDF se utilizará dos seguintes indicadores e instrumentos de avaliação para atingir seus objetivos:

Indicadores numéricos:

- Aumento de 30% dos acompanhamentos já realizados pela instituição, lembrando que esse aumento está relacionado aos atendimentos domiciliares, que somados aos já oferecidos na sede da ASDF totalizam o teto máximo da capacidade de atendimento da associação.
- Número de PDUs emitidos;

Instrumentos utilizados:

- Instrumento de verificação de perfil do usuário a ser utilizado para avaliação inicial e análise de efetividade do PDU/SigSuas;
- Os resultados da oferta do serviço se darão em reuniões de equipe com calendário mensal e devido relatório de resultados obtidos.

4.16 IDENTIFICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144, Bates, Lages/SC

() Locado (x) Próprio () Cedido

Paula



Condições de acessibilidade

(x) Sim () Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Uma sala para administração;	Um carro	Folhas
Uma sala para secretaria;	Um computador na administração;	Canetas
Uma sala para atendimento de fisioterapia;	Um computador na secretaria	Lápis
Uma sala para atendimento de psicologia;	10 computadores na sala de informática;	Borracha
Uma sala para atendimento social;	Uma máquina copiadora/impressora na secretaria	Impressões
Uma sala para atendimento em grupo;	Uma máquina copiadora/impressora na administração;	Formulários
Um banheiro masculino adaptado;	Dois arquivos na administração;	
Um banheiro feminino adaptado;	Uma linha telefônica fixa	
Um vestiário;	Uma linha telefônica móvel	
Uma academia de ginástica;	Mesas	
Um refeitório;	Cadeiras	
Uma cozinha com dispensa;	Cadeiras de rodas	
Uma área de convívio aberta;		
Uma oficina para consertos gerais;		
Uma sala para depósito;		



6. CRONOGRAMA DE REEMBOLSO

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	6.273,60	6.273,60	6.273,60
Ago	Set	Out	Nov	Dez	XXXXXXXXXX
6.273,60	6.273,60	6.273,60	6.273,60	6.273,60	XXXXXXXXXX

7. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Alessandra Moura

Formação: Psicóloga

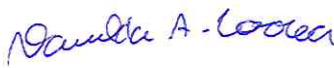
Número do registro profissional: CRP 12/12191

Telefone para contato: 49 3222 3003

E-mail do coordenador: coordenação.asdef@yahoo.com

PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Associação Serrana dos Deficientes Físicos pedimos deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Local e data: Lages 30 de Abril de 2021.	Assinatura do Presidente da Organização:  Vanilda Antunes Correa Presidente
--	--

Vanilda



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

PLANO DE TRABALHO

(PLANO DE CONTINGÊNCIA)

SERVIÇO ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO DOMICÍLIO

Resposta



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ESTRATÉGICO COVID-19

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF		
Data de constituição: 31/05/1995		
CNPJ: 007200050001-99	Data de inscrição no CNPJ: 21/07/1995	
Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144		
Cidade/UF: Lages	Bairro: Bates	CEP: 88524-440
Telefone: 49 32223003	Fax:	
site/e-mail: asdfserrana@yahoo.com.br		
Horário de funcionamento: 08h00 as 17h00		
Dias da semana: 2ª a 6ª feira		

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Vanilda Antunes Correa	
Cargo: Presidente	Profissão: Secretária
CPF: 772.210.109-78	Data de nascimento: 24/02/1969
RG: 2.590.618	Órgão expedidor: SSP/SC
Vigência do mandato atual:	

1.3) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Valcir Antunes Tomaz		
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Mecânico	
CPF: 025.484.649-11	RG: 1.754.163	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Iracema Aparecida da Silva		

Assinatura



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Cargo: 1ª Secretária		Profissão: Secretária aposentada	
CPF:004.171.829-10	RG:3.876.720		Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor:Carmem Lucia Ranzolin Branco			
Cargo: 2ª secretária		Profissão: Professora	
CPF: 853.958.979-68	RG: 3.199.948-4		Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Thiago Ribeiro De Bona Sartor			
Cargo: 1ºTesorero		Profissão: Programador	
CPF: 076.588.799-16	RG: 4.795.809		Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Diomario Tavares			
Cargo: 2ºtesoreiro		Profissão: Professor	
CPF: 219.729.409-10	RG: 633.232		Órgão expedidor:

2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

☒ (x) Assistência Social	☐ () Saúde	☐ () Educação	☐ () Cultura	☐ () Esporte
--	------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

☐ () Assistência Social	☒ (x) Saúde	☐ () Educação	☐ () Cultura	☒ (x) Esporte
---	---	---------------------------------------	--------------------------------------	---

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

☒ (x) Atendimento	☐ () Assessoramento	☐ () Defesa e garantia de direitos
---	---	--

Handwritten signature



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Diante da Pandemia do novo coronavírus e seguindo a determinação da Portaria N° 04 de 05 de Março de 2021, a Associação Serrana dos Deficientes Físico passa a operar o Projeto da Assistência Social de **Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência física** por meio do plano de contingência, sendo de forma remota através dos seguintes canais de comunicação e por meio de avaliações visitas domiciliares em situações de emergência.

E-mail: coordenacao.asdef@yahoo.com

ASDF: (49) 3222 3003

Telefone: (49) 99803 5586

Alessandra Moura – Psicóloga CRP 12/12191

Telefone: (49) 99975 4946

Gisele Coscodai Cabral – Assistente Social

3) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Básica para pessoas com deficiência física de forma remota e visitas domiciliares nas situações avaliadas emergência.

4) PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida de ambos os sexos, em especial pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC.

4.1) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Lages/SC

maria

4.2) VAGAS OFERECIDAS

26 vagas

4.3) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Este Serviço se destina a pessoas com deficiência física e familiares que precisam de maior atenção, em alguns casos impedidas ou com dificuldades em acessar os serviços nos equipamentos públicos e privados das políticas de assistência social, saúde, educação, segurança pública, habitação, entre outras. Priorizará o desenvolvimento de atividades (acompanhamento) de forma remota como solução para proteger as pessoas e a operação pelos canais elencados e no domicílio apenas as situações avaliadas emergência. Na medida em que forem observadas superações das demandas e vulnerabilidades, passarão por nova avaliação de contexto familiar e usuários poderão ser encaminhados para outros serviços públicos. O trabalho junto à família fortalece os vínculos familiares e garante à pessoa com deficiência um ambiente saudável e seguro. Essas intervenções domiciliares têm por objetivo principal evitar situações de isolamento social e possíveis acolhimentos institucionais.

4.4) OBJETIVO GERAL

Disponibilizar acompanhamento, orientação e encaminhamentos remoto e no domicílio para pessoas com deficiência física e suas famílias do núcleo familiar.

4.5) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar os cuidados das pessoas com deficiência no núcleo familiar;
- Sensibilizar grupos comunitários e sociedade sobre a necessidade de inclusão social de pessoas com deficiência física;
- Incluir as pessoas com deficiência física e familiares no sistema de proteção social básica conforme necessidades de cada contexto familiar;
- Contribuir com a rede de proteção social básica nos cuidados das pessoas com deficiência física;

Paula

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Levantamento de situações de risco envolvendo pessoas com deficiência física: busca Ativa (visita domiciliar com prévio contato telefônico com a família).

Objetivo específico: Levantar junto aos equipamentos públicos de saúde, assistência social e outras a existência de pessoas com deficiência que estão à margem dos serviços públicos existentes e por consequência em situação de vulnerabilidade social;

Meta: Acessar semanalmente um CRAS e uma Unidade Básica de Saúde. (Remoto e presencial)

Forma de conduzir a atividade: Visita técnica institucional com entrevista com o gestor do equipamento, utilizando instrumento próprio para coleta de dados;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 2^{as} feiras;

Horário: 08h00 as 12h00horas.

Horas de atividades semanais: 04(quatro) horas semanais;

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Acompanhamento familiar (remoto e presencial após avaliação técnica da situação)

Objetivo específico: Conhecer e intervir no contexto familiar para cessar possíveis situações de exclusão, isolamento e demais violações de direitos.

Meta: Realizar 06 (seis) seis acompanhamentos familiares semanais.

Forma de conduzir a atividade:

- Acolhida;
- Escuta;
- Realização de estudo socioeconômico;
- Visita técnica domiciliar (emergencial);
- Orientação familiar;
- Fortalecimento da função protetiva;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Período de realização semanal: 3^{as} feiras

Horário: 08h00 as 12h00horas e de 13h00 as 17h00.

4 Feiras: 13h00 as 17h00 **Horas de atividades semanais:** 12(dose) horas semanais;

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Estudos de demandas familiares e encaminhamentos

- Discussão de demandas (remoto e presencial);
- Elaboração do PDU (presencial);
- Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas (remoto e presencial);
- Relatórios (remoto e presencial);

Objetivo específico: Analisar, compreender e encaminhar as demandas familiares, intervindo cessação de possíveis violações de direitos.

Meta: Não definida (depende das atividades anteriores).

Forma de conduzir a atividade: Reunião de equipe.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 4^{as} feiras;

Horário: 13h00 as 17h00horas;

Horas de atividades semanais: 04(quatro) horas semanais.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: Atendimento em grupos familiares.

Objetivo específico: Despertar na família e indivíduo a atitude cidadã das pessoas com deficiência e a participação nos espaços de convívio social;

Meta: Atender quinzenalmente e/ou mensalmente grupos de 5 a 8 famílias;

Forma de conduzir a atividade: Roda de conversa (remoto e presencial);

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo.

Período de realização semanal: 5^{as} feiras;

Horário: 10h00 as 12h00horas.

Horas de atividades semanais: 02(duas) horas semanais;

Resultados esperados:

Raula



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

- a) Qualitativos: Reflexão e compreensão das situações adversas e ressignificação dos mesmos.
- b) Quantitativos: Não definida (depende das atividades anteriores).

4.6) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia de trabalho escolhida se apresenta como a melhor alternativa para que se mantenha a segurança e a produtividade da equipe técnica, pois permite a elaboração das atividades em ambiente controlado.

Nesse sentido o trabalho será desenvolvido da seguinte forma:

- Acesso aos canais remoto a todos os usuários e familiares em acompanhamento;
- Atendimento e orientações por meio de contato telefônico (ligações);
- Atendimento e orientações por meio de Watsap;
- Atendimento e orientações via chamada de vídeo com o usuário deficiente físico;
- Atendimento e orientações via chamada de vídeo com usuário e núcleo familiar (atendimento em grupo);
- Reunião da equipe técnica para discussões dos casos e encaminhamentos necessários via chamada de vídeo e presencial;
- Grupo Watsap específico da equipe técnica para feedback e atualização dos processos de trabalho;
- Contato via e-mail e telefônico para acesso aos CRAS;
- Contato via e-mail e telefônico para acesso com a rede socioassistencial e intersetorial;
- Horário 13h00 às 17h00 Segunda à sexta-feira (flexibilidade no horário para os usuários se necessário).

Handwritten signature



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Por meio do presente Plano de Trabalho Covid19, a Associação Serrana dos Deficientes Físicos e equipe técnica, reforçam o seu compromisso com a instituição, comunidade, usuários e familiares no acompanhamento a pessoa com deficiência física, se comprometendo a cumprir as Diretrizes impostas no plano de contenção ao avanço do vírus Covid19 e também realizando o máximo esforço no sentido de reduzir o impacto da atual conjuntura em suas atividades.

Atenciosamente

Lages 30 de abril de 2021

Vanilda A. Correa
Presidente

Vanilda Antunes Correa

Vanilda